

RAMAYANA - A ESSÊNCIA DOS VEDAS

Data: 02/04/01 – Ocasião: Rama Navami - Dia de Rama - Local: Prasanthi Nilayam

*Da mesma forma que a personificação dos Vedas nasceu como filho de Dasaratha,
Os Vedas nasceram de Prachetasa (Valmiki) na forma do Ramayana.*

(Verso em Sânscrito)

Manifestações do Amor Divino!

Vestindo roupas simples, Ele foi até Kausalya se despedir. Kausalya estava surpresa com o traje de Rama, que estava para ser coroado como imperador. Sorrindo, Rama disse a Kausalya, "Hoje eu fui mandado por Meu pai me tornar o governante das florestas. Governar as florestas também é parte de nossa tradição familiar." Enquanto esta conversa estava em andamento, Lakshmana chegou furioso. Ele disse, "Mãe, não foi isto o que aconteceu. Nosso pai, compelido pelas palavras de Kaikeyi, causou esta situação. Eu estou apenas aguardando a ordem de Rama. Deixe Ele simplesmente me dar permissão e eu irei imediatamente e destruirei Manthara e Kaikeyi e restabelecerei Rama como rei. Eu não estou constrangido nem mesmo pelas palavras de nosso pai." Rama se apressou e fisicamente fechou a boca de Lakshmana. Ele disse: "Lakshmana, este comportamento errado não está de acordo com nossa tradição familiar. Nossa tradição familiar é a de apoiar o *Dharma*. Nós temos que manter a tradição da família e do indivíduo. Nada acontece neste mundo sem uma causa. Nosso pai não Me daria tal instrução sem razão adequada. Por favor, mantenha suas emoções sob controle.

Ao ouvir a versão de Lakshmana, Kausalya desmaiou. Depois, ela disse: "Rama, não é o dever de um filho obedecer a seu pai e sua mãe igualmente? Eu não tenho a metade dos direitos de seu pai? Então, Você também tem que cumprir as ordens de sua mãe. Assim, eu também irei com Você para a floresta". Então, Rama implorou a sua mãe: "Meu pai já está extremamente aflito por causa da separação de Mim. Nesta condição, não é adequado para você abandoná-lo. Você carrega a metade dos fardos dele. É seu dever agora apoiá-lo, sustentá-lo e protegê-lo. O dever de uma esposa é servir ao seu marido em primeiro lugar". Sita, que estava próxima, ouviu esta conversa. Ela Lhe perguntou: "Rama, Você parece ter palavras diferentes de acordo com as pessoas e o lugar. Você me pediu para ficar e cuidar do pai e da mãe, mas para Sua mãe, está dizendo que servir ao marido é o dever principal de uma esposa. Meu marido não é meu Deus? As normas são diferentes para a esposa e a mãe?" Rama ficou contente por Sita haver entendido bem o dever dela.

Quando Lakshmana usou palavras ofensivas contra Kaikeyi, Rama o aconselhou: "Kaikeyi me ama mais até que a Bharata. Tal mãe não deveria ser ofendida assim. *'Venere a mãe e o pai como Deus'* (Verso em Sânscrito). Esta é a nossa tradição familiar. Eu estou obedecendo às palavras de Meu pai implicitamente. Eu respeito todas as Minhas mães". Desta maneira, Rama expôs o *Dharma* para pessoas diferentes adequado às circunstâncias.

Na floresta, Lakshmana cortou o nariz e as orelhas de Surpanakha. Ela foi e reclamou a Ravana. Então, Ravana invadiu a floresta com um exército enorme. Naquele momento, Rama chamou Lakshmana e disse: "Você tem que me apoiar de acordo com as Minhas instruções. Eu irei e enfrentarei este exército de demônios sozinho. Você levará Sita para um lugar retirado e a manterá escondida em um local seguro". Mas Lakshmana recusou-se a aceitar isto. Ele disse: "É adequado enfrentar esta horda enorme de demônios sozinho? Meu dever não é apenas proteger Sita. Meu propósito principal é servi-IO. Sendo Seu irmão, eu poderei guardar e preservar seguramente minha vida enquanto Você estiver em perigo sério? Assim, eu não O deixarei só". Rama respondeu: "Nos deveres múltiplos do homem, surgem muitas situações assim. Você tem que agir de acordo com as circunstâncias sem transgredir o *Dharma*. Você não sabe que eu posso enfrentar sozinho qualquer número de oponentes? Então, você só tem o trabalho de proteger Sita". Com tais palavras suaves, Ele convenceu Lakshmana e o fez concordar em ficar e cuidar de Sita. Ele sussurrou o segredo do *Dharma* apropriado nos ouvidos de Lakshmana. Então, Lakshmana concordou e levou Sita para um lugar seguro. De seu porto seguro, Lakshmana e Sita podiam ouvir o clamor alto e os raios luminosos da batalha feroz. Era difícil para Lakshmana manter sua mente tranqüila. Sita também, em sua ansiedade, exortou Lakshmana até com ofensas, para ir em auxílio a Rama. Ela disse: "Lakshmana, por que você está abandonando seu irmão só? Vá também ajudá-IO", ela insistiu. Então Lakshmana disse: "Mãe, meu dever principal é a obediência rígida às ordens de Rama. Rama é capaz de vencer todos os inimigos sozinho. Ele é onipotente e onisciente. O

que é minha força comparada à d'Ele! Eu não a deixarei e irei". Ele a estava acalmando deste modo e esperando. Rama lançou mão de uma arma de mil-canhões contra o inimigo e os demônios foram todos destruídos. Quando Rama voltou, Ele estava contente em ver que Sita e Lakshmana estavam sãos e salvos.

Como Rama pôde destruir as hordas de demônios sozinho? Realmente, Rama não é uma única pessoa. Ele tem muitas formas. "*Deus tem milhares de cabeças, milhares de olhos e milhares de pés*" (Verso em Sânscrito). Uma mera visão da presença dele era o bastante para reduzir a horda de demônios à inconsciência.

*"Mais doce que o açúcar,
Mais gostoso que a manteiga,
Mais doce até que a essência de uma colméia,
A repetição constante deste doce nome lhes fará provar o próprio Néctar dos Deuses.
Então, meditem incessantemente neste doce nome".*

(Poema de Télugo)

Dizendo assim, Manthara bateu no ombro de Kaikeyi. Por este mero contato, todo o mal que estava fervilhando dentro de Manthara entrou em Kaikeyi. É muito perigoso cultivar associação com qualquer pessoa com hábitos maus. Até mesmo um pequeno contato com eles pode poluí-los com suas características. Kaikeyi, que amava tanto Rama até então, virou-se contra Ele em um instante. Manthara lhe disse: "Lembre-se, você deu muita ajuda a Dasaratha quando ele estava lutando com Sharadushana. Quando a cavilha de retenção do eixo da carruagem de Dasaratha se soltou e a roda estava a ponto de cair, você pôs seu dedo no lugar da cavilha perdida e manteve a roda em seu lugar até que Dasaratha pôde derrotar o inimigo. Naquele momento, Dasaratha no seu júbilo, lhe concedeu dois desejos e você tinha lhe falado que os pediria em alguma data futura, e o rei tinha prometido que manteria a palavra dele. Agora é o tempo para você fazer os pedidos. (Bhagavan aqui mencionou que se o marido e esposa permanecerem separados por mais de treze anos, a relação entre eles deixa de existir). Assim, peça a Dasaratha para banir Rama para a floresta durante quatorze anos e insista na coroação de Bharatha imediatamente. Veja, Dasaratha está vindo. Tire todos os seus ornamentos e lance-os no chão desordenadamente. Entre em seu 'Salão de Raiva' e deite no chão como uma trepadeira murcha". Kaikeyi seguiu o conselho dela. O rei veio, perguntou onde Kaikeyi estava e não obteve nenhuma resposta. Manthara adiantou-se e lhe disse: "Vá e veja por si mesmo". Dasaratha ficou horrorizado pela visão que teve de dentro do salão. Ele perguntou suavemente: "Kaikeyi, por que você está agindo desta maneira?" Não houve nenhuma resposta. Dasaratha insistiu pouco depois: "Kaikeyi, esta não é uma ocasião para se comportar desta maneira. Rama está próximo de ser coroado e este é um evento muito importante em minha vida. Em tal ocasião feliz, você não deveria estar com tal face pesarosa. Tudo que você deseja, palácio ou ornamentos ou qualquer outra coisa que queira, diga e serão seus". Kaikeyi respondeu que ela não queria nenhuma destas coisas. Então ela expressou seu desejo como ensinado por Manthara. Ao ouvir isto, Dasaratha caiu inconsciente. Em um ataque de inveja, Manthara jogou Kaikeyi nesta situação desastrosa. Qualquer um possuído pelo demônio da inveja não será poupado. Dasaratha implorou a Kaikeyi, dizendo: "Por que você está sendo afetada por este ataque de inveja? Isto somente lhe trará má-fama". Mas Kaikeyi manteve sua posição. *Bhagavan* está sempre lhes falando: "*Abandonem a associação com pessoas de hábitos maus*" (Verso em Sânscrito).

Não se associem com ninguém que é afetado pela inveja, até mesmo às custas de perder sua vida. Manthara era a personificação da inveja. A inveja dela era tão potente que pôde transformar o grande amor maternal que Kaikeyi tinha por Rama. Qualquer quantidade de persuasão de Dasaratha era infrutífera. Neste momento Rama entrou, todo vestido para a coroação, para prestar seus cumprimentos aos pais. Olhando para a situação, Ele perguntou a Kaikeyi: "*Amma*, qual o problema?" Kaikeyi não respondeu, mas Manthara lhe falou sobre os desejos de Kaikeyi. Ela lhe disse: "Seu pai prometeu naquele dia, mas agora está voltando atrás na sua promessa". Rama depois de ouvir tudo, disse a Kaikeyi: "Mãe, eu honrarei as palavras de meu pai. Nunca se deve voltar atrás nas promessas feitas. Tal ato trará grande desonra ao clã de Ikshvaku. Assim, eu partirei imediatamente para a floresta". Com isto, Manthara entrou com roupas simples para Rama usar. A inveja está pronta quando decide agir. Rama trocou suas roupas ali mesmo. Rama saudou seu pai, mas Dasaratha não estava consciente de tudo que estava acontecendo. Kaikeyi lhe disse: "Rama, então você olha diferentemente Seu pai e Sua mãe? Como uma mãe, eu estou lhe dizendo que vá imediatamente para a floresta". Rama concordou sem objeção.

Organização Sri Sathya Sai Baba
www.sathyasai.org.br

Vocês são jovens e têm uma longa jornada a seguir. A sociedade é como um trem e todos os anciãos estão fadados a descer logo, mas vocês ainda têm que viajar por um longo caminho. Assim, mantenham sua cabine limpa e tenham uma viagem confortável. Mantenham sua meta em mente e sejam os receptáculos da graça divina. Cantem o Nome de Rama com todo o coração. Instalem-no em seus corações e santifiquem suas vidas. Rama está presente em todo coração na forma do Eu Superior. É por isto que Ele é conhecido como *Atma-Rama*. O Eu Superior é invariável e esta é a sua verdadeira forma. Desenvolvam a fé de que vocês são Deus (*Aham Brahmasmi*).

Manifestações do Amor Divino!

Como vocês sabem, Prasanthi Nilayam faz parte da região de Rayalaseema, conhecida por seu verão quente. Embora estejam muito contentes aqui, seus corpos podem não ser capazes de agüentar o calor do verão. É bastante natural nesta estação. Assim, os que desejam ir podem fazê-lo. Ninguém precisa esperar pela permissão de *Swami*. Vão felizes e voltem felizes no mês de junho.

Bhagavan concluiu Seu Discurso com os Bhajans: "Rama Rama Rama Sita" e "Rama Kodanda Rama"

Publicação Original: Página Oficial da Índia - www.srisathyasai.org.in/home.htm - 4/2001